

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO DA OBRA: **CONSTRUÇÃO CAMARA MUNICIPAL**
PROPRIETÁRIO: **CAMARA MUNICIPAL DE CANITAR**
MUNICÍPIO: **CANITAR/SP**
DATA: **19 DE SETEMBRO DE 2023**

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Memorial Descritivo fixa as condições para a execução da obra de construção de uma **CONSTRUÇÃO DE UMA CAMARA MUNICIPAL** conforme discriminado em tela.

Este documento aborda a conceituação do projeto, normas adotadas para a realização dos cálculos e premissas básicas colocadas em prática durante a execução. Descreve ainda, o detalhamento de materiais empregados na obra.

Todo o projeto construtivo e as informações que associam a qualidade dos produtos utilizados na obra ao resultado proporcionado ao **Proprietário**, estão neste documento.

O não cumprimento das orientações descritas neste documento pode afetar o desempenho da obra, portanto, é recomendado que sejam seguidas todas as instruções presentes.

Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução desta obra, ou incompatibilizações entre os projetos, ou intenções de alterações, deverá ser consultada junto aos autores dos respectivos projetos. Ver na seção de responsabilidade técnica deste Memorial Descritivo.

Demais questões não abordadas neste documento e que possam interferir na qualidade da execução da obra, deverão ser informadas aos Responsáveis Técnicos que subscrevem este documento.

DADOS DA OBRA

PROPRIETÁRIO	CAMARA MUNICIPAL DE CANITAR
CNPJ DO PROPRIETÁRIO	57.264.954/0001-29
TIPO DE OBRA	CONSTRUÇÃO DE UMA CAMARA MUNICIPAL
ENDEREÇO	RUA VEREADOR PEDRO MACEDO
NÚMERO	S/N
QUADRA	PARTE B
LOTE	A-1
BAIRRO	CENTRO
TESTADA DO TERRENO	15,00 M
ÁREA DO TERRENO	510,00 M²
A - ÁREA EXISTENTE	0,00 M²
B - ÁREA A REGULARIZAR	0,00 M²
C - ÁREA A CONSTRUIR	208,50 M²
D - ÁREA TOTAL (A+B+C)	208,50 M²



RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A responsabilidade técnica desta obra fica a cargo do(s) profissional(is) abaixo listado(s), conforme indicação de registro das suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA	ART/RRT	NOME DO RT	CPF DO RT	REGISTRO DO RT
PROJETO ARQUITETÔNICO	13515656	EDUARDO FELIPE LUIZ FLORENCIO	414.058.108-01	CAU/SP A1120581
PROJETO ESTRUTURAL	13515656	EDUARDO FELIPE LUIZ FLORENCIO	414.058.108-01	CAU/SP A1120581
PROJETO ELÉTRICO	13515656	EDUARDO FELIPE LUIZ FLORENCIO	414.058.108-01	CAU/SP A1120581
PROJETO HIDROSSANITÁRIO	13515656	EDUARDO FELIPE LUIZ FLORENCIO	414.058.108-01	CAU/SP A1120581

ORÇAMENTO DA OBRA

O orçamento desta obra respeita as premissas técnicas e construtivas deste Memorial Descritivo, inclusive no que tange às especificações técnicas de cada material empregado. Para maiores detalhes do orçamento desta obra, deverá ser consultado o cronograma financeiro.

CRONOGRAMADA OBRA

A execução dos serviços previstos neste Memorial Descritivo deverá respeitar o cronograma físico desta obra, o qual deverá seguir as boas práticas da construção civil, no que tange à seqüência construtiva da obra.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Todos os materiais a serem empregados obedecerão às especificações dos projetos e deste Memorial Descritivo.

SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

A obra teve iniciou após a Aprovação do Projeto Legal na Prefeitura Municipal;
Foi instalada placa de obra contendo a identificação dos responsáveis técnicos (Nome do Profissional, ART/RRT e Registro Profissional);
Foi feita ligação provisória ou definitiva de água e energia;
Foi instalado tapume em compensado, a fim de restringir o acesso à obra;
Os seguintes documentos esta presentes na obra:

- Alvará de Construção (cópia);
- Projeto Legal aprovado na Prefeitura Municipal;
- Projetos executivos;
- Este Memorial Descritivo;
- ART/RRT dos Projetos;



INFRAESTRUTURA

A limpeza do terreno será feita de maneira manual;

Os serviços de escavação será de acordo com as indicações do projeto estrutural de fundações;

As fundações serão executadas de acordo com o projeto estrutural específico, quanto ao tipo de fundação, as dimensões, armaduras, localização e traço de concreto dos elementos estruturais;

Serão observado os níveis definidos no projeto arquitetônico e o posicionamento das paredes e fechamentos;

Serão observadas as interferências da fundação com os projetos elétricos e hidrossanitário, a fim de prever as passagens para as tubulações tanto na horizontal como na vertical pelas seções das vigas;

O recobrimento da ferragem deverá ser de no mínimo 2,5cm concreto com resistência de 18MPa ou maior;

Os projetos seguem as especificações das normas da ABNT NBR 6122/96 – Projeto e execução de fundações e a NBR 6118/03 - Projeto de Estruturas de Concreto;

Deverá ser executado um lastro com concreto magro no fundo das sapata.

Serão utilizar furos de 50mm de diâmetro para passagem das tubulações hidrossanitárias conforme projetos específicos. Para as instalações elétricas deixara passagens na horizontal para passagens diversas, conforme projetos específicos;

Serão utilizados lastro de brita no fundo das valas das vigas baldrames, com 5 cm de espessura, para evitar o contato direto com o solo;

Nas partes superior e laterais das vigas baldrames, será aplicado em toda sua extensão duas demãos de impermeabilizante betuminoso, bem como nas primeiras fiadas da alvenaria de tijolos. Ver seção de Impermeabilizações;

SUPRAESTRUTURA

Toda estrutura serão executadas obedecendo as medidas e o posicionamentos indicados no projeto específico.

O recobrimento da ferragem será de no mínimo 2,5cm concreto com resistência de 20MPa ou superior;

Todos vãos de portas e janelas, terão vergas e contravergas de concreto, armadas em todo o vão, apoiadas no mínimo 50 cm de cada lado, na alvenaria;

Todas as passagens de tubulação serão feitas com caixas ou buchas adequadas em medida, e de modo a não enfraquecer a estrutura;

As vigas externas e algumas internas terão alturas iguais as vergas das esquadrias;

As tubulações da instalação elétrica serão instaladas antes da concretagem, deixando algumas esperas para futuras instalações ou ampliações;

PAREDES E PAINÉIS

Obedeceram as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico;



As cotas de espessura de paredes no projeto arquitetônico consideram o revestimento, espessura do tijolo mais uma camada de emboço de 1,5 cm em cada face;

As paredes serão em alvenaria de tijolos cerâmicos, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8, com juntas de 15mm;

As fiadas de tijolos serão travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas;

As paredes de vedação, sem função estrutural, serão calçadas nas faces inferiores das vigas com tijolos maciços com argamassa, executados depois de pelo menos 8 dias de cura.

ESQUADRIAS

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições dimensionamento e funcionamento constantes no projeto arquitetônico;

Verificar a tabela de esquadrias e os detalhes de esquadrias, quando for necessário;

As portas externas serão em madeira em almofadas, espessura de 35mm;

As portas internas serão de madeira semi-oca, com espessura de 30mm, com revestimento laminado em madeira;

VIDROS E PLÁSTICOS

Os vidros serão de boa qualidade, nas espessuras e acabamentos especificados nos detalhes de esquadrias;

Nos sanitários, banheiros serão usados vidro do tipo impresso tipo Canelado;

Na Janela do Hall de Entrada, será utilizado vidro translúcido incolor.

COBERTURAS

Cobertura será em estrutura metálica apoiada em fundação de concreto armado;

A montagem de todos os elementos da estrutura, tais como as telhas, terças, treliças, contraventamentos e demais peças utilizadas para junções e/ou acabamentos, serão feitas de acordo com as especificações do fabricante, de modo a garantir um o correto funcionamento do sistema;

Será de telha tipo Telha ondulada de fibrocimento – Telha ondulada de fibrocimento, espessuras de 6,00mm, comprimento de 3,66m, com recobrimento lateral de 1 e 1/4 de onda, para 3 apoios, peso de 6 mm Será de cumeeira normal: Inclinação mínima: 5° (9%).

As terças de todas a estrutura metálica serão executadas em Perfil U enrijecido de dimensões 100x40x15x2,00 em aço dobrado A-36, conforme norma brasileira ABNT NBR 8800:2008;

As Terças serão fixadas perpendicularmente ao banzo superior das treliças respeito o ângulo de inclinação das telhas, através de cordão de solda contínuo; Os perfis constituintes das treliças da estrutura metálica principal serão



executadas em Perfis U com dimensões 100x40x2,00 e 98x25x2,00 em aço dobrado A-36, conforme norma brasileira ABNT NBR 8800:2008;

Os perfis tipo U da Treliza serão unidos através de suas extremidades por meio de cordão de solda contínuo, soldas AWS-eletrodo e-70XX.

Todas as peças metálicas terão acabamento de zarcão em até duas demãos. Após a instalação será aplicado pelo menos duas demãos de pintura epóxi.

IMPERMEABILIZAÇÕES

As vigas de baldrame serão tratadas com tinta betuminosa;

A laje de apoio do reservatório será impermeabilizada com o sistema adequado observando-se o caimento em projeto;

As "áreas molhadas" dos banheiros serão impermeabilizadas para prevenir problemas de vazamentos e outros, com pelo menos 50 cm de altura em todo o perímetro do ambiente;

As alvenarias serão assentadas com aditivo nas primeiras fiadas até a altura de 60cm;

No reboco também será aplicado aditivo nas paredes das divisas, com 60cm nas faces externas;

REVESTIMENTOS INTERNOS

As paredes internas, vigas e serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3;

Após a completa pega das argamassas da alvenaria, do chapisco, da instalação das tubulações elétricas e hidro-sanitárias e a colocação das esquadrias, as paredes receberão internamente reboco com espessura de quinze milímetros (15mm) composto de argamassa de cimento, cal e areia fina peneirada no traço 1:2:9;

As paredes dos banheiros e cozinha serão revestidas com azulejos de primeira qualidade até a altura do da laje. Os revestimentos cerâmicos serão assentados a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade (cola), sobre as paredes emboçadas e curadas;

Os cantos vivos externos das paredes revestidas com azulejos terão acabamento à meia esquadria devendo, para tanto, as peças ser desbastadas mecanicamente na parte interna de suas bordas convergentes;

REVESTIMENTOS EXTERNOS

Externamente as paredes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3;

Após a completa cura da argamassa de assentamento e do chapisco, as mesmas serão rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia fina peneirada, adicionada de impermeabilizante apropriado, no traço 1:2:9, cuja camada terá uma espessura de quinze milímetros;



PINTURA

As paredes terão inicialmente removidas todas as irregularidades e asperezas, lixadas e retocadas onde apresentarem imperfeições, para depois de removido todo pó solto, receberem o processo de pintura;

As paredes e tetos internos e externos terão aplicação de massa corrida acrílica sobre o reboco limpo, depois selador acrílico e por fim acabamento em tinta acrílica semi-brilho;

As esquadrias de madeira e as grades metálicas, serão lixadas e limpas para receber o fundo e pintura com tinta esmalte com acabamento;

As cores e demais acabamentos serão definidos pelo Proprietário.

PISOS

A regularização do piso será com aterro de material adequado e executado em camadas devidamente apiloadas sobre o solo;

O contrapiso será em concreto traço 1:4:4 (cimento, areia e brita) na espessura mínima de 5cm, em todos os ambientes da obra;

Serão assentados piso de cerâmica, assentado sobre camada de regularização na espessura média de 3cm com argamassa será de cimento e areia no traço 1:4;

Os pisos de cerâmica serão ser rejuntados com rejunte pó fixador, anti-mofo e anti-bactericida, as juntas terá largura máxima de 5mm;

Os pisos serão ser assentados com argamassa adesiva específica para o material, usando preferencialmente a industrializada;

Os pisos externos serão antiderrapantes. O caimento será analisado em cada caso, a fim de garantir que seja terminado em zero no nível mais baixo em relação aos pisos internos.

Nos banheiros utilizara cerâmica observando a paginação das paredes e dos aparelhos.

ACABAMENTOS

Os peitoris de todas as janelas serão protegidos com pedra de granito na espessura mínima de 2cm engastados nas paredes, 3cm para cada lado do vão, com balanço de 4cm para o lado externo;

A pedra terá a face superior e a borda externa polidas e haverá um sulco na face inferior, em toda a extensão do balanço, constituindo pingadeira;

A pedra terá inclinação mínima de 10 graus para fora da edificação;

As soleiras das portas externas, serão de granito, com 2 ou 3 centímetros de espessura, terão a largura do vão e sua profundidade será a mesma do vão, descontada a esquadria e somado um balanço igual à espessura da pedra (pingadeira);

Na porta dos banheiros será utilizada soleira em granito no desnível.



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

As instalações elétricas serão utilizadas materiais de comprovada qualidade e segurança, inclusive incombustíveis;

Todos os eletrodutos serão de PVC, rígidos nas lajes, flexíveis nas paredes, com as conexões apropriadas para evitar estrangulamentos;

A fiação terá as seções especificadas e obedecerá ao seguinte código de cores:

- Fase: preto
- Neutro: azul claro
- Terra: verde e/ou nú
- Retorno e sinalização: vermelho ou amarelo

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

As instalações de água e esgotos serão executadas com os pontos colocados conforme o detalhamento arquitetônico, utilizando tubos de PVC rígido e conexões apropriadas;

Toda a tubulação de água fria será em PVC rígido soldável, as conexões de espera para ligação dos aparelhos terão bolsa contendo bucha de latão com rosca interna (linha azul), para ligação com as peças metálicas (torneiras, chuveiros, etc.);

Cada ramificação de descida de água fria terá um registro de gaveta para possibilitar manutenção nos aparelhos sem interromper o fornecimento as outras peças;

A rede de esgotamento pluvial será composta de elementos de chapa dobrada de alumínio (calhas e rufos) e tubos de queda de PVC rígido;

As calhas serão colocadas no beiral com caimento mínimo de 0,5% (meio por cento)

No encontro dos dois telhados será executado uma calha descarregando em condutor de 75 mm de diâmetro;

A caixa d'água será em matéria plástico, com capacidade mínima de 500 litros, apoiada sobre estrutura de metálica;

Alimentar todos os pontos a partir da caixa d'água com ramais independentes a partir do registro geral;

COMPLEMENTOS

Ao término da obra será desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho;

Será procedida lavagem de todos os aparelhos sanitários, assim como das peças de acabamento, com água e sabão. Os metais cromados serão limpos da mesma maneira e polidos com flanela;

As esquadrias serão limpas com detergentes leves e pano macios;

Antes da entrega da obra terá que ser feita a limpeza geral e teste de todas as instalações prediais;



OUTROS SERVIÇOS

Ao final dos serviços da obra, será requerido junto a Prefeitura do referido Município, Habite-se junto ao ISS, a CND – Certidão Negativa de Débitos, e os demais documentos necessários para a regularização da obra perante a Receita Federal.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a considerar, encerro aqui o presente Memorial Descritivo, composto de 09 (nove) páginas, laudas, devidamente assinada.

Termos em que,
P. Deferimento.

Canitar/SP, 28 de setembro de 2023.

EDUARDO FELIPE LUIZ FLORENCIO

Arquiteto Urbanista – CAU/SP A1120581

Engenheiro de Segurança do Trabalho

MBA Gestão de Segurança

Especialista em Auditoria, Avaliação e Perícias de Engenharia

Perito da Justiça do Trabalho da 15ª Região

Cel.: (14) 9.9672-8332

